


SEJA SÓCIO ANILADO!

Novo acesso da BR-116 à free way a partir de hoje

Viaduto Fronteira Oeste deve melhorar o trânsito perto do aeroporto

Nicole Goulart
pautadc@gruposinos.com.br

A partir desta sexta-feira (19), o acesso dos motoristas à free way vai ficar mais simples. O Viaduto Fronteira Oeste será liberado para quem trafega no sentido capital-interior na BR-116, em Porto Alegre. A estrutura planejada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) ficou pronta em nove meses e promete melhorar o trânsito na região. A alteração é básica: não haverá mais o cruzamento entre os veículos que estão na BR-116 e querem pegar a BR-290 com quem desce da mesma rodovia em direção a Canoas. Os motoristas precisavam se alternar nas faixas para seguir viagem – basicamente um passava na frente do outro.

Agora, o acesso será direto. Quem dirige no sentido capital-interior, principalmente da saída do aeroporto, e deseja subir para a free way, passará por cima do viaduto. Adiante, o motorista permanece no lado direito da BR-116 para entrar na via que dá acesso à BR-290.

Já quem está na BR-290 e deseja descer para a BR-116 passará por baixo da estrutura. “A liberação ao tráfego possibilitará ao usuário que transitar no sentido capital-interior acessar a BR-



290, em direção a Guaíba e ao Centro de Porto Alegre, sem cruzamentos”, reforça o Dnit.

O viaduto fica na quarta faixa da Avenida Zaida Jarras, no bairro Anchieta, próximo à Base de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal. Na mesma via, na quinta faixa, existe outro acesso à free way para quem vai em direção à Região Metropolitana, litoral, centro e sul do Estado.

Novas placas de sinalização já foram instaladas nas proximidades do acesso.

+ Antes do prazo

O viaduto não facilita a vida somente de quem passa por cima. O motorista que vem pela free way e quer acessar a BR-116 em direção a Canoas, passa por baixo da estrutura. O novo acesso elimina o cruzamento dos fluxos que existia na região e que causava transtornos, de acordo com o Dnit.

A obra começou em setembro de 2025 com previsão de duração de 12 meses. No entanto, ficou pronta em nove meses. Ao todo, foram sete etapas que incluíram escavações, reaterro junto às paredes da trincheira, execução de lajes, pavimentação e sinalização. A obra teve investimento de R\$ 7,5 milhões e faz parte do lote 1 de segurança viária e melhorias previstas para a BR-116. Neste mesmo pacote também estão em andamento as obras em Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo.



Motoristas encontra o preço da gasolina mais cara

Gasolina aumenta até 40 centavos no Vale do Sinos

Novo Hamburgo - Quem foi abastecer o veículo nesta quinta-feira (18) levou um susto ao chegar aos postos de gasolina de Novo Hamburgo e de outras cidades do Vale do Sinos. Em alguns estabelecimentos, o litro da gasolina comum saltou de R\$ 6,09 para R\$ 6,49, um aumento de 40 centavos da noite para o dia.

No posto localizado na esquina da Rua Guia Lopes com a Avenida Pedro Adams Filho, em Novo Hamburgo, o combustível estava sendo vendido a R\$ 6,45 nesta quinta-feira. Em outro, da Avenida Sete de Setembro, próximo à BR-116, o litro da comum sai por R\$ 6,49.

Jéssica Santos da Silva Rambo, 24 anos, se deu conta do aumento ao chegar para abastecer a moto. Para ela, os reajustes constantes já fazem parte da rotina de quem depende de combustível para se locomover. “Bota 100 reais e não dura nada. Toda hora tem que estar repondo gasolina”, reclama.

Apesar do aumento observado na maioria dos postos, quem pesquisava conseguia encontrar valores mais baixos. Também na Guia Lopes, um posto seguia vendendo o litro da gasolina comum por R\$ 6,19, mesmo valor praticado nos últimos dias. E havia locais com o litro a R\$ 6,09. (Isaias Rheinheimer)

+ O que diz o Sulpetro

O Sulpetro, entidade que representa os postos de combustíveis do Rio Grande do Sul, informou que, conforme relatos de revendedores associados, o preço da gasolina está instável nas distribuidoras, provocando oscilações de valores nesta quinta-feira. Segundo os empresários do setor, os postos sem

bandeira estão enfrentando maior dificuldade para obter produto e, em muitos casos, pagando preços mais elevados. A entidade também informa que as distribuidoras ainda mantêm algumas restrições na oferta de combustíveis e estão ampliando as importações para atender à demanda nacional.



CIDADE UNIDA. CLUBE FORTE.
SEJA SÓCIO ANILADO!

IG @ECNOVOHAMBURGO